



Avanços da Aura na Governança dos Responsible Gold Mining Principles (RGMPs)

Princípios de Mineração de Ouro Responsável

Em continuidade ao compromisso público da Aura com os **Responsible Gold Mining Principles (RGMPs)**, estabelecidos pelo World Gold Council (WGC), a companhia apresenta, por meio deste comunicado de progresso, os avanços recentes na consolidação de seus controles corporativos e na padronização de práticas entre suas unidades.

HISTÓRICO

Desde 2022, a Aura Minerals vem conduzindo a **implementação estruturada** dos *Responsible Gold Mining Principles (RGMPs)*, iniciativa do World Gold Council que estabelece diretrizes globais para a mineração responsável de ouro. Ao longo desse período, a companhia realizou avaliações internas, auditorias independentes e a implementação progressiva de melhorias operacionais e de gestão, com o objetivo de **fortalecer a aderência aos princípios e consolidar práticas alinhadas às melhores referências internacionais do setor**. Esse processo envolveu diferentes ciclos de auditoria, diagnósticos de lacunas e elaboração de planos de ação voltados à evolução contínua das operações.

Em 2024, a auditoria independente conduzida pela consultoria Kumi marcou a conclusão desse primeiro ciclo de verificação, incluindo revisões adicionais de etapas anteriores e visitas técnicas às operações. Embora a companhia ainda não tenha alcançado a condição de *full conformance*, o processo permitiu identificar recomendações, pontos de atenção e oportunidades de aprimoramento que passaram a orientar um **plano estruturado de evolução** das práticas relacionadas aos RGMPs.

INTRODUÇÃO

Ao longo de 2025, o foco esteve em transformar recomendações e lacunas identificadas em **iniciativas estruturantes** e **instrumentos de gestão**, ampliando a robustez do sistema de governança, a consistência entre operações e a capacidade de demonstrar conformidade por meio de evidências. Entre os principais avanços, destacam-se o endereçamento da contratação para estruturação de um **programa corporativo de Due Diligence em Direitos Humanos**, o desenvolvimento da **Diretriz de Gestão de Interações com Comunidades Locais** e da **Diretriz Corporativa de Sustentabilidade**, o avanço do plano corporativo de **Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)** e a consolidação do acompanhamento de temas de sustentabilidade em comitê executivo mensal com a alta liderança, fortalecendo a integração da agenda ESG aos processos de governança e tomada de decisão da companhia.

Essas iniciativas refletem o desdobramento do **plano de ação decorrente da auditoria independente realizada em 2024**, cujas recomendações foram endereçadas ao longo de 2025 por meio das frentes corporativas apresentadas neste relatório.

Adicionalmente, as operações de Borborema e Serra Grande, incorporadas ao portfólio da Aura em 2025, não participaram das auditorias anteriores e estão atualmente em **processo de integração ao programa RGMP AURA**. Esse processo inclui a adoção das diretrizes corporativas, o alinhamento de processos e a preparação para aplicação dos mesmos critérios de avaliação, evidências e melhoria contínua adotados nas demais unidades.

Nesse contexto, o presente relato de progresso reflete a **consolidação das iniciativas estruturantes implementadas**, reforçando a trajetória de evolução contínua e de gestão responsável da Aura.

ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DO RGMP

Subprincípios

1.2 Manteremos um código de conduta para deixar claro os padrões com os quais esperamos que nossos empregados e aqueles com quem fazemos negócios cumpram. Promoveremos ativamente a conscientização sobre nosso código e implantaremos sistemas para monitorar e assegurar a respectiva conformidade.

1.6 Pagaremos os impostos e royalties exibidos pelas normas do país anfitrião. Buscaremos assegurar que os resultados do preço de transferência estejam ajustados com as práticas comerciais equitativas e a criação de valor.

1.7 Determinaremos a responsabilidade por nosso desempenho em sustentabilidade no âmbito do Conselho e/ou da Comissão executiva. Todo ano, divulgaremos publicamente sobre nossa implantação dos Princípios de Mineração Responsável de Ouro (RGMPs).

Ações de Conformidade Aura

Todos os contratos celebrados com terceiros incluem o Código de Conduta Aura e cláusulas de obrigatoriedade de conhecimento e cumprimento. Os treinamentos são oferecidos localmente, de forma anual, para empregados próprios e terceiros, abrangendo integração e reciclagem periódica em todas as unidades.

A Aura mantém uma Política de Compliance Tributário que estabelece diretrizes para o cumprimento integral das obrigações fiscais, o relacionamento ético com autoridades tributárias e a adoção de planejamento tributário responsável, vedando práticas artificiais ou abusivas de elisão fiscal. Reforça ainda a transparência na prestação de contas e o entendimento do pagamento de tributos como contribuição essencial ao desenvolvimento das comunidades locais.

A Aura realiza mensalmente um Comitê Executivo para direcionamento e acompanhamento de temas de segurança, saúde, meio ambiente e estruturas geotécnicas com participação de consultores externos e alta liderança.

ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DO RGMP

Subprincípios

2.1 Manteremos sistemas para identificar e prevenir ou gerenciar tanto os riscos que nossas operações enfrentam quanto os riscos que nossas atividades possam representar para os outros.

2.3 De maneira sistemática e regular, conduziremos os procedimentos de due diligence para identificar riscos aos direitos humanos, de corrupção e de conflitos associados às nossas atividades e à nossa cadeia de fornecedores, no intuito de evitar impactos adversos. Prepararemos a due diligence com base em riscos sobre as empresas para as quais vendemos nossos produtos.

3.1 Adotaremos e publicaremos uma Política para a Cadeia de Fornecedores e daremos suporte aos nossos contratados e fornecedores para que operem de maneira responsável, bem como em relação aos padrões de desempenho em ética, segurança, saúde, direitos humanos e socioambientais comparáveis aos nossos. Ainda, com base em riscos, faremos o monitoramento da respectiva conformidade.

5.1 Adotaremos e implementaremos políticas, práticas e sistemas baseados nos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos.

5.2 Procuraremos garantir que não causemos e tampouco sejamos cúmplices de abusos cometidos contra os direitos humanos, seja diretamente ou através de nossas relações comerciais.

5.3 Gerenciaremos os riscos aos direitos humanos relacionados à segurança por meio da implantação dos Princípios sobre Segurança e Direitos Humanos.

6.3 Proibimos o trabalho infantil, trabalhos forçados e escravidão moderna em nossas operações e em nossas cadeias de fornecedores.

7.7 Procuraremos preservar o patrimônio cultural contra os impactos adversos associados às atividades do projeto, inclusive através de nossas avaliações de impacto. Colocaremos em funcionamento procedimentos para descobertas fortuitas em todas as operações relevantes

Ações de Conformidade Aura

A Aura elabora especificação técnica e conduz o processo de chamamento de propostas para a contratação de uma consultoria especializada que irá estruturar e apoiar a **implementação de um programa corporativo de Devida Diligência em Direitos Humanos (DDDH)**, aplicável a todas as unidades, cobrindo operações e empresas terceiras in loco. A contratação está formalmente endereçada e a execução do trabalho está prevista para 2026.

A proposta de abordagem é baseada em risco, com metodologia para **identificar, avaliar e priorizar riscos e impactos potenciais e reais**, bem como **definir medidas de prevenção e mitigação e estabelecer planos de tratamento e acompanhamento**. A governança do programa prevê supervisão e integração com processos corporativos de gestão de riscos, além da consolidação de evidências que sustentam a melhoria contínua da gestão e a prevenção de impactos adversos diretos e indiretos.

No escopo da DDDH, serão também considerados requisitos para relações comerciais e fornecedores, com o objetivo de **fortalecer expectativas mínimas e controles de conformidade (ética, segurança, saúde, meio ambiente, direitos humanos e aspectos socioambientais)**, bem como diretrizes para **monitoramento e engajamento ou capacitação** quando aplicável. Também serão contemplados temas críticos como a interface entre segurança e direitos humanos, com reforço de expectativas operacionais e integração a instrumentos de gestão de prestadores de serviço.

ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DO RGMP

Subprincípios

2.2 Ouviremos o que os stakeholders têm a dizer e nos reuniremos com eles para melhor entender seus interesses e preocupações, bem como para incorporar essas informações na maneira como fazemos negócios.

2.5 Estabeleceremos mecanismos justos, acessíveis, eficazes e convenientes, através dos quais as queixas e reclamações relacionadas às nossas atividades poderão ser levantadas e solucionadas, bem como as soluções implantadas. Os que levantarem tais reclamações de boa-fé, não enfrentarão discriminação nem retaliação em decorrência de manifestarem suas preocupações.

4.4 Identificaremos e eliminaremos ou minimizaremos os riscos consideráveis à saúde e segurança das população local, em consequência de nossas atividades e das de nossos contratados. Desenvolveremos, manteremos e testaremos os Planos de resposta de emergência, com base nas diretrizes das melhores práticas e das normas nacionais e internacionais, assegurando o envolvimento dos possíveis stakeholders afetados.

6.7 Forneceremos um mecanismo confidencial através do qual os empregados e outros associados com nossas atividades poderão levantar questões éticas e que dará proteção contra retaliações os que levantarem tais questões de boa-fé.

7.1 Regularmente e de boa fé, consultaremos as comunidades ligadas às nossas operações sobre assuntos de seu interesse e levaremos suas perspectivas e preocupações em conta

2.4 Realizaremos avaliações de impacto que envolvam componentes ambientais significativos, socioeconômicos (incluindo direitos humanos, onde relevante) e elementos culturais, assegurando que estes sejam atualizados periodicamente. Buscaremos identificar e tomar o relato dos impactos locais acumulados. Asseguraremos que tais avaliações fiquem acessíveis às comunidades afetadas e incluam planos para evitar, minimizar, mitigar ou compensar por impactos adversos significativos.

Ações de Conformidade Aura

A Aura mantém a **Diretriz Corporativa de Gestão de Interações com Comunidades Locais**, com o objetivo de **uniformizar, entre as unidades, os requisitos mínimos de engajamento e consulta**. O documento organiza o ciclo de relacionamento (planejamento, execução, registro e devolutivas), definindo responsabilidades, formas de escuta e critérios para que contribuições de stakeholders e comunidades possam ser incorporadas, de maneira rastreável, na condução das operações e na tomada de decisão.

Como parte desse mesmo escopo, são estabelecidos parâmetros para **fortalecimento e padronização do mecanismo de queixas e reclamações**, com foco em efetividade. A diretriz define fluxos mínimos de recebimento, triagem, tratamento, resposta e registro, além de orientar a comunicação com as partes interessadas e rotinas de revisão voltadas a promover previsibilidade, transparência e melhoria contínua do mecanismo. Ao longo de 2026, as unidades também deverão avaliar soluções de sistemas de gestão (softwares) para suporte à implementação desses mecanismos, incluindo funcionalidades associadas ao registro, acompanhamento e tratamento de queixas e reclamações.

Adicionalmente, estão estruturados **requisitos para um mecanismo seguro e confidencial de reporte de preocupações e questões éticas**, aplicável a empregados e partes associadas às atividades. A orientação consolida governança, integração de canais e procedimentos de apuração e tratamento, reforçando confidencialidade, rastreabilidade e consistência das respostas, com proteção contra retaliação como princípio estruturante para relatos de boa-fé.

A Aura mantém uma **Diretriz Corporativa de Sustentabilidade** considerando também a revisão da Materialidade (Dupla Materialidade) como referência corporativa para padronizar requisitos mínimos de avaliações de impacto e sua atualização periódica. Esse direcionamento **fortalece a consistência metodológica na consolidação de resultados, na consideração de impactos cumulativos e na integração de componentes socioeconômicos e de direitos humanos quando pertinentes**, além de orientar a comunicação dos achados de forma acessível às partes interessadas potencialmente afetadas, suportando decisões e planos de resposta (evitar, minimizar, mitigar ou compensar impactos adversos relevantes).

ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DO RGMP

Subprincípios

6.5 Implantaremos políticas e práticas que promovam a diversidade em todos os níveis da empresa, inclusive a representação e a inclusão de grupos historicamente sub-representações e relataremos nosso avanço.

6.6 Temos o compromisso de identificar e solucionar os impedimentos ao avanço e ao tratamento igualitário das mulheres em nossos locais de trabalho. Com nossos programas de emprego, cadeia de fornecedores, treinamento e de investimentos na comunidade, nosso objetivo é contribuir para o empoderamento socioeconômico das mulheres nas comunidades em que operamos

7.4 Procuraremos obter e manter o amplo apoio às comunidades afetadas pelas nossas atividades.

7.6 Respeitaremos os direitos coletivos e costumeiros, a cultura e a cultura e a ligação dos povos indígenas com a terra. Trabalharemos para obter o consentimento livre, prévio e informado dessa população caso a operação possa trazer impactos adversos significativos durante a exploração, design do projeto, operação e encerramento, inclusive em relação à da entrega dos benefícios sustentáveis.

Ações de Conformidade Aura

A Companhia mantém uma **Diretriz de Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI)**, com o objetivo de promover o tema e reforçar esses aspectos em todos os ambientes de trabalho da Aura. A iniciativa busca fortalecer a assertividade na tomada de decisões e garantir condições justas. Por meio do documento, são estabelecidos compromissos institucionais mínimos, como o respeito e a valorização de cada indivíduo, a promoção da igualdade de oportunidades em todas as unidades e níveis, bem como a garantia de processos justos de recrutamento, promoção, desenvolvimento e remuneração, baseados no mérito e livres de vieses discriminatórios.

Estão estruturados e são acompanhados **indicadores de impacto social** para monitorar o engajamento (ex.: número de interações atendidas), com registro sistemático das demandas e devolutivas. Esse acompanhamento contínuo fortalece a capacidade de identificar tendências, direcionar melhorias e sustentar a gestão do relacionamento comunitário.

A Aura realiza **diagnóstico situacional de forma sistemática**, contratado junto a consultoria especializada, para subsidiar a **avaliação de contexto social e territorial e orientar a gestão das unidades**. O instrumento apoia a **identificação de eventuais interfaces com povos indígenas e a definição de estratégias de relacionamento e consulta**, incluindo, quando aplicável, requisitos associados ao consentimento livre, prévio e informado (CLPI/FPIC).

ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DO RGMP

Subprincípios

8.2 Iremos projetar, construir, gerenciar e desativar o armazenamento de resíduos e as instalações de pilhas de lixiviação e a infraestrutura de oferta de água em larga escala, através de práticas de gestão e governança contínuas, alinhadas com as diretrizes das boas práticas amplamente apoiadas. Não desenvolveremos uma nova mina que envolva o uso de rejeitos ribeirinhos ou rejeitos submarinos superficiais.

9.2 Não exploraremos nem procuraremos desenvolver novas operações de mineração em áreas designadas como Patrimônio Mundial (WHS).

9.4 Prepararemos um plano com os aspectos socioambientais do fechamento da mina em consulta junto às autoridades, nossos trabalhadores, as comunidades afetadas e outros stakeholders relevantes. Faremos uma provisão financeira e técnica para assegurar a realização dos compromissos planejados para o fechamento e após o fechamento, incluindo a reabilitação do terreno, o benefício de uso futuro da terra, a preservação de fontes de água e a prevenção da drenagem de rocha ácida e a lixiviação de metais.

10.3 Apoiamos os objetivos dos acordos globais sobre o clima, através da prevenção, redução ou mitigação das emissões de carbono. Quando pertinente, trabalharemos para melhorar a capacidade das nossas operações e das comunidades vizinhas de serem resilientes aos efeitos das mudanças climáticas.

Ações de Conformidade Aura

É mantida **política e governança corporativa para gestão de estruturas geotécnicas e barragens**, com verificações independentes recorrentes nas estruturas. O conjunto de instrumentos reforça padronização, consistência documental e gestão de riscos, assegurando aderência a padrões globais aplicáveis.

A Aura formalizou em reporte público (Relatório de Sustentabilidade 2025), o **compromisso corporativo de não explorar nem desenvolver novas operações de mineração em áreas designadas como Patrimônio Mundial**. A declaração reforça transparência e aderência a expectativas internacionais de proteção de áreas de alto valor socioambiental.

A companhia estrutura **bases técnicas corporativas para orientar fechamento responsável e recuperação progressiva**, contemplando aspectos socioambientais, alternativas de restauração e diretrizes para provisões e planejamento. A padronização melhora a consistência entre unidades e fortalece a capacidade de gestão para fechamento e pós-fechamento.

A Aura avança no **processo corporativo de inventário e reporte de emissões (GEE), ampliando governança e capacidade de gestão do tema climático**. Essa base cria condições para desdobramentos por unidade, integração com rotinas de gestão e avanço progressivo na definição de compromissos e planos climáticos.

SUBPRINCÍPIOS COM CONFORMIDADE COMPROVADA

Além dos subprincípios apresentados anteriormente, há aqueles cujos planos de ação estão previstos para 2026, sendo eles os subprincípios 1.3, 1.4, 6.6, 7.8 e 10.4, e aqueles que já se encontram atendidos no escopo corporativo e operacional, com base em políticas, procedimentos, controles e rotinas de gestão já implementados e operacionais - incluindo conformidade legal e regulatória, integridade e anticorrupção, transparência de pagamentos governamentais e contribuições políticas, requisitos e práticas para compras locais e desenvolvimento de fornecedores, sistemas de gestão de saúde e segurança com treinamentos e EPI, garantias de direitos trabalhistas e liberdade de associação, programas de relacionamento e investimento social com foco em benefícios às comunidades, gestão de riscos de migração associada às operações, controles de manuseio/transporte /armazenamento de materiais perigosos (incluindo cianeto quando aplicável), compromisso de não utilização/aceitação de ouro produzido com mercúrio, mitigação de impactos operacionais como ruído e poeira, diretrizes de uso e ocupação do solo com foco em minimizar supressão e proteger biodiversidade, além de gestão hídrica voltada à eficiência, redução de pegada e proteção da qualidade e disponibilidade da água para outros usuários.

A partir dessa base, a companhia mantém a diretriz de melhoria contínua, revisando e fortalecendo seus instrumentos de gestão, capacitações, monitoramentos e indicadores, de forma a assegurar a aderência permanente às melhores práticas e a evolução consistente do desempenho em mineração responsável.



COMPROMISSO CONTÍNUO

COMPROMISSO CONTÍNUO

Para os próximos ciclos, a companhia prevê a **ampliação desse processo às novas operações Borborema e Serra Grande**. Em 2026, está planejada a realização de **self-assessment** em Borborema, em linha com as etapas previstas pelo próprio framework dos RGMPs.

Paralelamente, a Aura também acompanhará a **evolução da iniciativa de consolidação de padrões promovida pelo Consolidated Mining Initiative (CMI)**, avaliando como se dará a eventual adoção de um padrão único para o setor.

A depender dessa evolução, em 2027, a empresa pretende conduzir uma nova auditoria independente abrangendo todas as operações elegíveis — incluindo aquelas já auditadas anteriormente e as novas unidades — **reforçando o compromisso contínuo com a evolução das práticas de mineração responsável** e a busca pela plena conformidade com os princípios.





aura

360° MINING

